

Saúde - E3

A115028

PACIENTES DE FORA COM ELES, ESTADO GASTA R\$ 1,8 MILHÃO POR ANO

Pessoas de outros Estados poderiam lotar nove hospitais

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Imagine nove hospitais com todos os leitos ocupados por, pelo menos, um dia, apenas com pacientes vindos de outros Estados. Longe de ser imaginária, essa situação representa o impacto do número de pacientes de fora do Espírito Santo que, só neste ano, ficaram internados nos hospitais públicos do Estado.

Ao todo, 887 pessoas vindas de Minas Gerais, da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo foram internadas aqui a um custo que ultrapassa R\$ 1,2 milhão — números que dizem respeito ao período entre janeiro e julho deste ano.

Em 2010, essa quantia chegou a R\$ 1,8 milhão, quando outras 1.382 pessoas vieram nas mesmas condições. Em média, cada paciente permanece internado por 60 dias, o que aumenta o impacto.

O subsecretário estadual de Saúde, Geraldo Queiróz Corrêa, explica que o dado é de pacientes que chegam aos hospitais pelos pronto-socorros. Não leva em conta atendimentos médicos, rotina em quase todas as unidades, nem casos em que o paciente omite o endereço de origem.

“Na maioria das vezes, são vítimas de acidentes,

que não encontram atendimento em sua região. Cabe a nós atendê-los, mas não há como negar que, se não fossem esses casos, teríamos uma situação mais confortável”, avalia. Um transtorno para o Estado e para quem não consegue atendimento perto de casa.

O valor gasto nessas internações parece pouco perto do orçamento anual do Estado, de cerca de R\$ 1,3 bilhão. Mas seria suficiente para custear 10% da manutenção anual do Dório Silva, justamente um dos mais procurados.

O governo federal, explica Queiróz, arca com as despesas das internações. Mas sobra para o Estado a conta das internações em leitos particulares quando é necessário, a compra de medicamentos especiais, a realização de cirurgias e a mão de obra. “Isso mostra como o SUS precisa ser mais bem estruturado.”

CAPACIDADE

5,7 mil leitos

É o número aproximado de leitos disponíveis nos hospitais do Estado hoje.



BERNARDO COUTINHO

Agradecida pelo atendimento ao irmão, Ronie, a mineira Diana decidiu enfeitar clínica do Dório Silva para o Natal

Cinco horas de viagem para se tratar

« Foi no Hospital Dório Silva, na Serra, que a autônoma Diana Gonçalves Miranda, 37 anos, encontrou o tratamento de que o irmão, Ronie, 29, tanto precisava. Eles moram em Mantena, Minas Gerais, e viajam cerca de cinco horas para que Ronie possa tratar a esclerose múltipla.

Sem parentes no Espírito Santo, Diana soube do hospital pela internet, em meados deste ano. “Vimos bater à porta e pedir ajuda. Na nossa região, a rede pública não oferece esse tratamento. Se não fosse a equipe daqui, não sei como Ronie estaria vivendo agora”, agradece.

No hospital, ele é acompanhado por um médico, realiza exames e recebe os medicamentos. Passa até 30 dias internado. “A gente só paga o transporte. Infelizmente, não temos esse atendimento lá. Para a nossa sorte, encontramos essa solução, e estamos muito contentes”, diz Diana.

Como forma de agradecimento, ela decidiu, na semana passada, enfeitar o setor da Clínica Médica do hospital para o Natal. Ela voltou para Mantena na semana passada, junto de Ronie, mas deixou no hospital a sua gratidão. “Acho que é o mínimo que posso fazer para retribuir”, diz.

RAIO-X DA QUESTÃO

Os pacientes

▼ **Estado de origem**
A maioria vem de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, nessa ordem

▼ **Custo da internação**
Em 2010, foram gastos mais de R\$ 1,8 milhão com a internação dos pacientes. Neste ano, foram mais de R\$ 1,2 milhão até julho

Quantidade

Ao todo, 2.269 pacientes foram internados no Estado, entre o início do ano passado e julho deste ano. Só em 2011, foram 887 pacientes

Motivações

Urgência

A maioria dos pacientes vem em busca de atendimento de urgência, que não é encontrado

nas suas regiões

Proximidade

A proximidade dos hospitais com algumas cidades da divisa faz a aumentar a procura por atendimento

Hospitais mais procurados

- Roberto Arnizaut Silves, em São Mateus
- Dório Silva, na Serra
- São Lucas, em Vitória

- Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), em Vitória (Hospital das Clínicas)
- Evangélico, em Cachoeiro de Itapemirim
- Santa Casa de Misericórdia, em Cachoeiro de Itapemirim

Impacto

Leitos

O Estado tem cerca de

5,7 mil leitos nos hospitais públicos, o que significa que cerca de metade deles ficou ocupada por pelo menos um dia, atendendo a pacientes de outros Estados, entre o ano passado e este ano

Custo

Neste ano, foram 121.213 diárias para a internação dos 887 pacientes de

outros Estados. No caso de vítimas de acidentes, o custo de uma internação pode chegar a R\$ 3 mil por dia

Investimento

Os mais de R\$ 3 milhões gastos com essas internações correspondem a cerca de 10% do custo anual de manutenção do Hospital Dório Silva